

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Renúncia Quaresmal: O nosso Bispo destinou as ofertas da Renúncia Quaresmal para as seguintes finalidades: um terço para as vítimas das inundações em Moçambique, outro terço para a Casa Sacerdotal e outro terço para apoio à construção de novas igrejas nas paróquias do Senhor do Socorro, Nossa Senhora de Fátima e Correlhã, em partes iguais às 3 paróquias. Como de costume, estará durante todo o Tempo da Quaresma, à entrada da Igreja Paroquial, uma caixa para receber as ofertas da Renúncia Quaresmal. O facto de uma pequena parte da Renúncia Quaresmal ser destinada à nossa paróquia deve ser motivo para uma maior generosidade.

Recibos de donativos: Voltamos a lembrar que todas as pessoas a quem foram passados recibos de donativos à paróquia no ano 2007, e que pretendam dedução no IRS, segundo nova legislação, terão que dar o n.º de Contribuinte à paróquia, para efeitos de controlo na contabilidade do Estado. Para isso, dirijam-se, quanto antes, ao pároco com o respectivo recibo, no horário do Cartório Paroquial. Na verdade, a Paróquia passa a ser obrigada a apresentar a lista dos donativos às Finanças (Modelo 25) até ao fim de Fevereiro e o n.º de Contribuinte do doador tem de constar obrigatoriamente nessa lista. Por isso, a partir de agora, o pároco não poderá passar recibos para esse efeito, sem a apresentação do n.º de Contribuinte.

Ofertório Solene: Nas Missas do passado domingo, no Ofertório Solene para a construção na nova Igreja, foram entregues 29 envelopes, juntamente com notas e moedas soltas, num total de 923,80 €. Um grande “Bem hajam” para todos os que contribuíram!

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; José Augusto Almeida Faria – 50 € (mensal: Jan. e Fev.); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18,30	Domingos Jesus da Silva; Luís Gonçalves Vieira
12	Ter	18,30	José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Joaquim Filipe Torre Alves de Passos e Maria do Rosário Cirne Maciel
13	Qua	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Júlio Alves Correia Martins (aniv.)
14	Qui	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; Júlio Gomes Ferreira e Maria de Lurdes Palhares Ferreira
15	Sex	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; João Gonçalves Fernandes
16	Sáb	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Júlia Gomes; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves
17	Dom	10	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva; Teresa de Jesus Parente

PARÓQUIA VIVA

N.º 358 – 10/02/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



1.º Domingo da Quaresma - Ano A



«Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Demónio. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: “Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães”. Jesus respondeu-lhe: “Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”.» (Evangelho)

Bento XVI: “Descobrir Cristo nos pobres através da esmola”

Bento XVI na sua mensagem para a Quaresma 2008 propõe aos católicos, e a todas as pessoas de boa vontade, que descubram Cristo nos pobres através da esmola. Sendo o tema central desta mensagem, a esmola de que fala o Papa deve ser entendida à luz do que o Apóstolo Paulo escreveu na Segunda Carta aos Coríntios (cf. 2 Coríntios 8, 9): “Cristo fez-Se pobre por vós”.

Afirma Bento XVI: “A Quaresma convidava-nos a ‘treinar-nos’ espiritualmente, nomeadamente através da prática da esmola, para crescermos na caridade e nos pobres reconhecermos o próprio Cristo”. Salienta o Papa que juntamente com a oração e o jejum, a esmola é um dos compromissos específicos que a Igreja propõe no processo de renovação interior que a Quaresma sempre implica.

Não sendo a esmola, e convirá salientar este princípio, a tradicional atitude de dar alguns cêntimos a quem nos estende a mão, para Bento XVI “representa uma forma concreta de socorrer quem se encontra em necessidade e, ao mesmo tempo, uma prática ascética para se libertar do apego aos bens terrenos”. E afirma: “Quão forte é a atracção das riquezas materiais e como deve ser clara a nossa decisão de não as idolatrar! A esmola ajuda-nos a vencer esta incessante tentação, educando-nos para ir ao encontro das necessidades do próximo e partilhar com os outros aquilo que, por bondade divina, possuímos”.

Recorda Bento XVI o essencial da Segunda Carta aos Coríntios em que o Apóstolo Paulo deixa claro que “não somos proprietários mas administradores dos bens que possuímos: assim, estes não devem ser considerados propriedade exclusiva, mas meios através dos quais o Senhor chama cada um de nós a fazer-se intermediário da sua providência junto do próximo”. Explica ainda o Papa que “a esmola evangélica não é simples filantropia. Trata-se antes de uma expressão concreta da caridade, virtude teológica que exige a conversão interior ao amor de Deus e dos irmãos, à imitação de Jesus Cristo, que, ao morrer na cruz, Se entregou totalmente por nós”.

(Continua na pág. 3)

1.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Gén. 2, 7-9; 3, 1-7*

2.ª leitura: *Rom. 5, 12-19*

Evangelho: Mt. 4, 1-11

- Porque não, uma inspecção? -

Uma das medidas tomadas, anos atrás, para tentar diminuir a sinistralidade rodoviária foi a obrigatoriedade de todos os veículos, independentemente da sua marca e do seu proprietário, se sujeitarem a inspecções periódicas.

O tempo da Quaresma é o tempo propício para fazermos algo de parecido, em relação à nossa vida. E a palavra do Senhor deste primeiro domingo aponta-nos três vectores sobre os quais essa inspecção pode e deve incidir:

1ª - “Não só de pão vive o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus”: quais são as grandes preocupações da minha vida? Para além da procura do bem-estar, do conforto material e do dinheiro, consigo tempo para outros valores, tais como: a família, o descanso, o lazer, a cultura, o turismo, a prática religiosa, o voluntariado?

2º - “Não tentarás o Senhor, teu Deus”: cultivo a responsabilização pelos meus actos e decisões, ou alinho na desculpabilização generalizada reinante? Descarrego sobre Deus a culpa de todo o mal que me acontece? Costumo aceitar, diante seja de quem for, os meus fracassos? Faço de Deus um autêntico 112, só batendo à sua porta quando as coisas não me correm bem ou quando não consigo dar conta do recado?

3º - “Só a Deus prestarás culto”: Não serão a fama, o sucesso, a aparência e o prazer os deuses a que presto culto na minha vida? Por que preço costumo vender a minha honra, a minha dignidade, a verdade e a justiça? Deus será mesmo o absoluto da minha vida?

Queira cada um de nós fazer autêntica revisão de vida nesta Quaresma, que, certamente, matéria não nos faltar! Mas, o tempo da Quaresma é-nos concedido para isso mesmo. Por isso, mãos à obra! Se assim fizermos, andaremos todos mais seguros pelas estradas da vida!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Universidade Católica Portuguesa (UCP): O Ofertório das Eucaristias deste fim de semana, dias 9 e 10, reverte a favor da UCP.

Reunião Geral de Catequistas: O pároco reúne com todos os Catequistas da Paróquia na próxima 4.ª feira, dia 13, às 21 h., no Salão de Catequese.

Reunião do CPP: O pároco reúne com o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) na próxima 6.ª feira, dia 15, às 21 h., no Centro de Convívio. Da agenda da reunião salientamos: Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; Apresentação, discussão e aprovação final do Programa de Pastoral para 2008; Atribuição de tarefas para as próximas actividades pastorais. No início da reunião qualquer paroquiano pode participar para apresentar as suas propostas ou sugestões, de ordem pastoral, aos membros do Conselho.

4.º Encontro Mensal de Formação Cristã: Sob a orientação do pároco e a colaboração de um Catequista, realiza-se no próximo sábado, dia 16, às 21 h., no Centro Paroquial de Carreço, mais um Encontro Mensal de Formação Cristã, para Jovens e Adultos. Terá como tema “As Fontes da Revelação: Bíblia e Tradição”. Aberto a toda a gente. Participe!

Mais se informa que os textos e audiovisuais referentes aos 3 primeiros Encontros estão disponíveis no site da Paróquia em www.paroquiasocorro.no.sapo.pt, na secção Grupos Paroquiais – Catequese – EFC – Adultos.

Mais informações na pág. 4

Bento XVI: “Descobrir Cristo nos pobres através da esmola”

(Continuação)

A mensagem do Papa ensina ainda que “a esmola, aproximando-nos dos outros, aproxima-nos de Deus também, e pode tornar-se instrumento de autêntica conversão e reconciliação com Ele e com os irmãos”. É o que se depreende do episódio evangélico da viúva que, apesar da sua grande pobreza, deixa no tesouro do templo “tudo o que tinha para viver”.

Bento XVI exorta os fiéis para a disponibilidade de dar, não tanto algo do que se possui, mas dar-se a si próprio. E conclui: “Quando se oferece gratuitamente a si mesmo, o cristão testemunha que não é a riqueza material que dita as leis da existência, mas o amor. (...) Deste modo, o que dá valor à esmola é o amor, que inspira formas diversas de doação, segundo as possibilidades e as condições de cada um”.

In “Voz Portucalense”

Faleceu o fundador dos Cursilhos de Cristandade

Faleceu esta Quarta-feira, na Espanha, o fundador do Movimento dos Cursilhos de Cristandade (MCC), Eduardo Bonnín, de 90 anos. O funeral realiza-se a 12 de Fevereiro, na Catedral de Palma de Maiorca.

O primeiro Cursilho de Cristandade realizou-se no ano de 1944, em Cala Figuera, Espanha. Este é um Movimento de Igreja que visa a vivência do fundamental cristão, em ordem a criar núcleos de cristãos que vão fermentando de Evangelho os ambientes, ajudando a descobrir e a realizar a sua vocação pessoal. O Cursilho propriamente dito é uma experiência de Deus vivida comunitariamente em três dias. Mas esta fase do Movimento é completada por outras duas fases, a do Pré-Cursilho, que pretende seleccionar os ambientes e as pessoas a atingir, e a do Pós-Cursilho, na qual se procura que a mensagem recebida no Cursilho se enraíze e ganhe profundidade na vida das pessoas, em ordem à sua conversão progressiva e à transformação dos ambientes. No Pós-Cursilho as actividades principais são as reuniões de Grupo, as Ultreias, geralmente semanais, e a Escola. O MCC chegou a Portugal em 1960, tendo-se realizado o 1.º Cursilho em Fátima, de 29/11 a 02/12 de 1960.